



O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS

ERLEM MORAES ANDRADE

Introdução: A educação auxilia na formação de pessoas para a vida em sociedade, por meio da estimulação do pensamento crítico. Diante disso, esta pesquisa explora o papel que a educação desempenha para a desmitificação de preconceitos e estereótipos.

Objetivo: Analisar as práticas pedagógicas que contribuem para a desconstrução de pensamentos estereotipados e preconceituosos, promovendo uma convivência cívica respeitosa. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica qualitativa, baseada nos trabalhos dos seguintes autores: Baumel, (1998); Njaine, Minayo, (2003); Richartz & Santana, (2021), entre outros autores. A análise realizou uma contextualização teórica acerca do ambiente escolar na perspectiva da preconização de preceitos e perpetuação de estereótipos ideológicos. **Resultados:** A avaliação permitiu uma reflexão, indicando que as instituições ainda desconsideram o tema nas escolas. Freire, (2022), fomenta que os idealizadores das classes dominantes tentam impor suas ideologias de exclusão e isso acaba por influenciar todas as camadas sociais. As ações e práticas pedagógicas têm um impacto significativo quando implementadas nos indivíduos, estimulando-os a refletir de maneira crítica sobre o tema, como o autor Rios, (2010), dialoga, que o trabalho docente, quando competente, utiliza todos os recursos que dispõe para desenvolver um trabalho comprometido com o contexto atual. Nesse sentido, uma das alternativas de intervenção pedagógica pode ser o campo cultural. Candau, (2011) considera que a dimensão cultural é intrínseca aos processos pedagógicos, no momento em que reverência e enaltece os sujeitos nele envolvidos, combate todas as formas de silenciamento. Pode - se ser trabalhar produções cinematográficas, por exemplo: Meu nome é Malala (2021), trata de uma animação de uma menina negra, que se depara com os desafios de uma sociedade com práticas racistas; Extraordinário (2017), apresenta Auggie e sua trajetória ao enfrentar olhares estranhos na rua. Conjuntamente, o espetáculo teatral "Umbigo", dirigido por Gero Camilo, apresenta como enfrentar as diferenças. **Conclusão:** Por fim, a educação deve ser idealizada como um instrumento social capaz de desmistificar e valorizar contextos sociais. Neste processo, a escola pode utilizar esse potencial para desconstruir preceitos e padrões sociais que não correspondem à realidade. Ademais, a escola tem a capacidade de fomentar instrumentos que valorizem a diversidade e promovam a empatia.

Palavras-chave: **DIVERSIDADE; CONSCIÊNCIA CRÍTICA; PRECONCEITO**